**SÍNDROME DO PÔR DO SOL EM IDOSOS COM DEMÊNCIA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.**

Joabson Sousa Sena ¹

Medicina, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz-Maranhão, joabson.sousa@discente.ufma.br

Guilherme Ferreira dos Santos ²

Medicina, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz-Maranhão, ferreira.guilherme@discente.ufma.br

Jade Hyllen Lira Melo 3

Medicina, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz-Maranhão, jade.hyllen@discente.ufma.br

Karla Sofia Coelho Cavalcante 4

Medicina, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz-Maranhão, karla.sofia@discente.ufma.br

Mariany Helen Rosa Fernandes 5

Medicina, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz-Maranhão, mariany.helen@discente.ufma.br

Nínivi Daniely Farias Santos 6

Medicina, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz-Maranhão, ninivi.daniely@discente.ufma.br

Sérgio Masciel Nascimento 7

Medicina,Universidade CEUMA, Imperatriz-MA, Imperatriz-Maranhão, sergio.nascimento@ceuma.com.br

**RESUMO: Introdução:** A Síndrome do Pôr do Sol (SPS) é caracterizada pelo aparecimento de sintomas neuropsiquiátricos de forma cronológica no final da tarde ou à noite. Essa condição pode ser agravada ou precipitada em idosos com demência de Alzheimer (DA), afetando o bem-estar do paciente e aumentando a sobrecarga do cuidador. **Objetivo:** Analisar os principais sintomas da Síndrome do pôr do sol e sua apresentação em idosos com demência de Alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, cujos dados foram obtidos mediante artigos selecionados entre 2017 e 2021 nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar, usando os termos “Síndrome do Pôr do Sol”, “idosos” e “demência de Alzheimer” e seus equivalentes em inglês. **Resultados:** A SPS pode ser caracterizada por vários sintomas específicos que surgem principalmente no pôr do sol ou à noite, os quais são reunidos em 7 grupos: alterações psicomotoras, distúrbios cognitivos, distúrbios da fala, psicose, síntomas afetivos, sintomas inespecíficos e alterações nos padrões de sono. A causa da síndrome, possivelmente, está relacionada a alterações no ciclo circadiano, pois os sintomas neuropsiquiátricos nesse período representam um fator relevante às mudanças associadas ao núcleo supraquiasmático (NSQ), o qual funciona como o relógio biológico do cérebro, sendo responsável pelas variações do ciclo circadiano. A manutenção do ritmo circadiano é feita pela melatonina, cuja produção e liberação é regulada pelo próprio NSQ. Durante o envelhecimento, os níveis de melatonina diminuem, em idosos com demência de Alzheimer, são ainda mais reduzidos, gerando propensão à SPS. Ademais, os pacientes com demência do tipo Alzheimer possuem anormalidades mais protuberantes no NSQ, condição que tem influência no ciclo circadiano, contribuindo para o desenvolvimento da SPS. Relatou-se deterioração mais rápida da função cognitiva nos estágios iniciais de DA, associada à exacerbação de sintomas, sendo a agressividade o principal fator estressante para familiares, gerando mudanças no cotidiano do cuidador, que pode ter sua vida pessoal e profissional desestruturada pela responsabilidade de cuidar. **Conclusão:** A apresentação dos sintomas da SPS em idosos com DA é intensificada em comparação com os pacientes idosos sem a demência, esse agravamento das manifestações comportamentais é explicado mediante alterações morfológicas e fisiológicas que contribuem ainda mais na disfunção do ritmo circadiano.

**Palavras-Chave:** Demência de Alzheimer; Idosos; Síndrome do pôr do sol.

**E-mail do autor principal:** joabson.sousa@discente.ufma.br

**REFERÊNCIAS:**

BORONAT, A. C. et al. Sundown Syndrome in Older Persons: A Scoping Review. **Journal of the American Medical Directors Association**, vol. 20,6, p. 664–671, jun 2019.

MENEGARDO, C. S. et al. Sundown syndrome in patients with Alzheimer’s disease dementia. **Dementia & neuropsychologia**, v. 13, n. 4, p. 469-474, out. 2019.

SEVILLA, D. A. et al. Is There a Characteristic Clinical Profile for Patients with Dementia and Sundown Syndrome?. **Journal of Alzheimer's disease**, vol. 62,1, p. 335-346, 2018.

SHIH YH, Pai MC, Lin HS, Sung PS, Wang JJ. Effects of walking on sundown syndrome in community-dwelling people with Alzheimer's disease. **International journal of older people nursing,** 15(2):e12292, jun. 2020.

TODD, W. D. Potential pathways for circadian dysfunction and sundowning-related behavioral aggression in Alzheimer’s disease and related dementias. **Frontiers in neuroscience**, v. 14, p. 910, set. 2020.